

BENEFÍCIOS I

31/3/2014

Gestão de Recursos do Plano

A gestão de recursos do plano tem como objetivo alcançar os melhores resultados mediante a utilização de estratégias de alocação dos recursos financeiros em classes de ativos e fundos de investimento de médio e longo prazos, visando manter o equilíbrio atuarial, observando os princípios de segurança, rentabilidade, governança, solvência, liquidez e transparência, sempre em conformidade com a legislação vigente e a política de investimentos.

Comentário

No mês de março, os humores de mercado adotaram uma postura mais otimista, apesar do resiliente cenário macroeconômico. No ambiente doméstico, tivemos o rebaixamento da nota de crédito do Brasil de BBB para BBB-, pela S&P, mantendo-se a categoria grau de investimento. No mercado internacional a crise da Ucrânia possui novo desdobramento com o referendo da Criméia para se tornar uma unidade autônoma e concomitantemente assinou um acordo com a Rússia, para desta se tornar parte. Os EUA indicam que os estímulos monetários podem perdurar um pouco mais que o inicialmente esperado pelo mercado. Neste cenário, reduz-se a aversão ao risco e há uma retomada do fluxo de recursos estrangeiros para países emergentes, inclusive o Brasil. O Ibovespa teve alta de 7,05% e o IBRX de 6,90%.

Informações Gerais

Nome do Plano	Plano de Benefícios I
Nº Participantes e Assistidos	1.457
CNPB	1979002665
AETQ	Marcos Anderson Treitinger
ARPB	Bruno José Bleil
Atuário Responsável	Vesting
Custodiante	Itaú Unibanco
Controlador	Itaú Unibanco
Auditor Independente	Exacto Auditoria S/S
Administrador do Plano	Fusesc
Tipo de Plano	Contribuição Variável (CV)
Meta Atuarial	INPC + 5% ao ano
Início do Plano	11/5/1978
Patrimônio do Plano (R\$)	581.384.149,63
Tx Adm. (Participantes)	5% sobre a contribuição
Tx Adm. (Assistidos % saldo conta)	1% sobre o benefício
Tx Adm. (Assistido Vitalício)	0,5% sobre o benefício

Histórico de Rentabilidade do Plano

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2010	0,51%	0,84%	1,11%	0,55%	0,18%	0,82%	0,92%	0,87%	1,31%	0,90%	0,96%	1,14%	10,59%
2011	1,01%	1,05%	1,06%	1,27%	0,94%	0,75%	0,76%	0,84%	0,92%	1,18%	0,92%	1,28%	12,66%
2012	1,27%	0,97%	0,90%	0,85%	0,66%	0,73%	1,03%	1,10%	0,84%	1,65%	1,42%	1,66%	13,89%
2013	0,78%	0,34%	0,00%	1,04%	0,20%	-0,71%	0,88%	0,04%	1,14%	1,40%	1,05%	2,83%	9,32%
2014	0,05%	0,87%	1,53%										2,46%

Rentabilidade do Plano

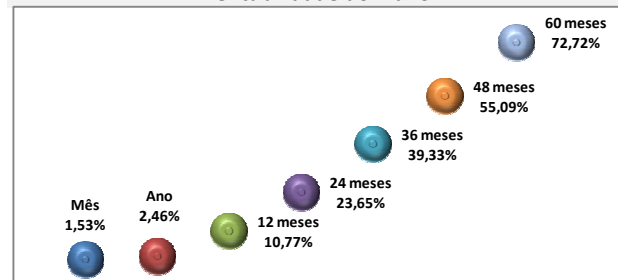
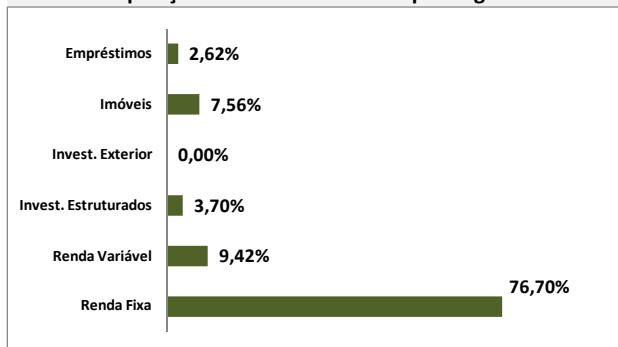


Tabela Rentabilidades no Período

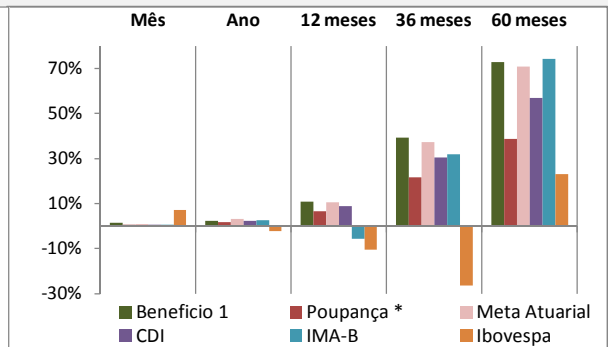
Período	Mês	Ano	12 meses		
			36 meses	60 meses	
Benefício 1	1,53%	2,46%	10,77%	39,33%	72,72%
Poupança *	0,53%	1,68%	6,55%	21,61%	38,81%
Meta Atuarial	1,05%	3,25%	10,66%	37,41%	70,84%
CDI	0,76%	2,40%	8,89%	30,41%	56,90%
IMA-B	0,71%	2,50%	-5,67%	31,99%	74,27%
Ibovespa	7,05%	-2,12%	-10,54%	-26,50%	23,16%

* Variação da poupança considerando a regra de rentabilidade 0,50% + TR

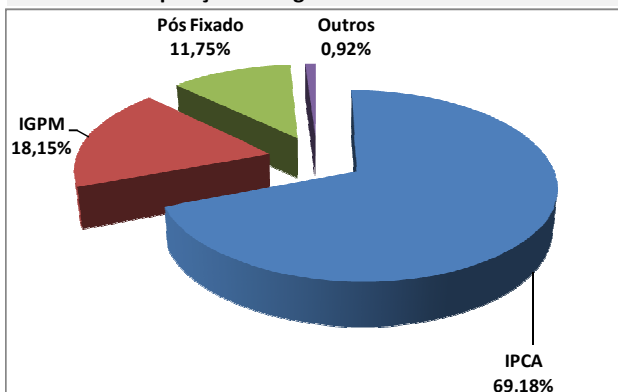
Composição da Carteira do Plano por Segmento



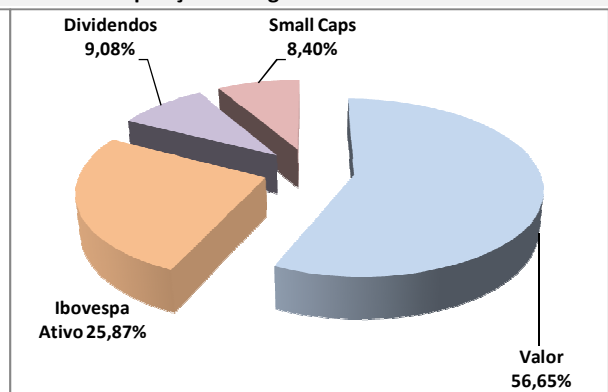
Rentabilidade do Plano X Indicadores



Composição do Segmento de Renda Fixa



Composição do Segmento de Renda Variável



* Os investimentos não contam com qualquer garantia da Fundação Codesc de Seguridade Social - FUSESC, das empresas patrocinadoras, dos gestores, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).
* Este boletim tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fundação Codesc de Seguridade Social FUSESC. Apesar de zelar pela exatidão dos dados, a FUSESC não se responsabiliza pela total precisão das informações que poderão, eventualmente, estar incompletas, resumidas ou sofrer alterações a qualquer momento.

Para a avaliação da rentabilidade é recomendável a análise de longo prazo.

* A rentabilidade acima é aplicável exclusivamente aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios em percentual de saldo de conta.

* É recomendável a leitura cuidadosa do Regulamento do Plano de Benefícios e da Política de Investimentos.

* A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

* A rentabilidade e o saldo de conta podem ser influenciados pela opção tributária, pela conversão em benefício ou ainda pela opção por um dos institutos da Lei Complementar nº 109/01.